

RESUMO - PROJETO DE EXTENSÃO

**DA UNIVERSIDADE AO QUINTAL: ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCAÇÃO,
SAÚDE E SUSTENTABILIDADE PARA PEQUENOS CRIADORES DA
PERIFERIA DE NOVA IGUAÇU, RJ.**

Joice Aparecida Rezende Vilela (0169089@professor.unig.edu.br)

Duanne Alves Bello (duanne.vet@gmail.com)

Paula Fernanda Chaves Soares (pfernanda07@gmail.com)

Maria Luiza Santiago Ferreira (marialuiza_santiago@hotmail.com)

Everton Silva De Lima (220035872@aluno.unig.edu.br)

Caroline Da Silva Peres Laranja (carolineorange14@gmail.com)

Natalia Pereira Nunes (natalia.nunes2015@icloud.com)

Verônica De Paulo Duarte (veronicaduarte471@gmail.com)

Vitor Cial Maia Duccini Brito (22001900@aluno.unig.edu.br)

Talita Souza Umbelino Rodrigues Da Cruz (talitacruz@live.com)

Introdução: A produção animal de fundo de quintal em Nova Iguaçu representa uma importante atividade de subsistência e complemento de renda para diversas famílias. Caracteriza-se por criações animais mantidas em espaços

reduzidos, geralmente anexos às residências. Embora desempenhe papel relevante na segurança alimentar e na economia local, essa forma de produção enfrenta desafios significativos, como manejo inadequado, práticas tradicionais de manejo, muitas vezes ineficientes, limitações sanitárias, baixo acesso à assistência técnica e escassez de recursos financeiros. Ainda assim, quando orientada por práticas sustentáveis e apoio técnico médico veterinário, a produção de fundo de quintal pode contribuir para o bem-estar animal, geração de renda e fortalecimento da produção familiar na Baixada Fluminense. O Projeto está alinhado aos ODS da ONU, especialmente ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao promover práticas sustentáveis, fortalecer a segurança alimentar e incentivar o desenvolvimento rural integrado com a saúde animal, humana e ambiental. Objetivos: Oferecer assistência técnica a pequenos produtores animais, conhecidos como produtores de “fundo de quintal”, contribuindo para o aprimoramento das condições de criação e para o fortalecimento da relação entre ensino e comunidade. Buscou-se: orientar os produtores, valorizando os saberes locais, quanto ao manejo sanitário, nutricional e reprodutivo; promover boas práticas de criação e bem-estar animal; incentivar o uso de tecnologias simples e acessíveis e o desenvolvimento sustentável; integrar os conhecimentos acadêmicos com a realidade socioeconômica local, formando profissionais críticos e socialmente engajados. Material e Métodos: As atividades foram desenvolvidas durante o ano de 2024 e primeiro semestre de 2025, com 40 alunos de Medicina Veterinária, em periferias de Nova Iguaçu (RJ). Foram atendidas vinte propriedades familiares, totalizando cerca de 120 beneficiários. A metodologia de extensão foi adaptada à realidade dos produtores e incluiu visitas técnicas, diagnóstico participativo, orientação, acompanhamento, demonstração de métodos e mutirão. Resultados e Discussão: Os atendimentos abrangeram criações de aves, suínos, caprinos, lagomorfos, bovinos e equinos, identificando deficiências no bem-estar, manejo alimentar, controle de ectoparasitas e endoparasitos, falhas no controle reprodutivo, uso inadequado de medicamentos veterinários, ausência de vacinação e instalações inadequadas. Apesar das limitações econômicas e culturais, observou-se melhora nas práticas de higiene e bem-estar animal, com redução de morbidade e mortalidade animal. Os alunos destacaram a

relevância da experiência, relatando ganhos em confiança, autonomia profissional e comunicação com o público. As atividades também favoreceram o desenvolvimento de competências interdisciplinares, integrando conteúdos de sanidade, nutrição, meio ambiente e saúde pública veterinária. Entretanto, algumas barreiras persistem, como resistência cultural a mudanças, baixa expectativa de lucratividade e falta de recursos para melhorias estruturais. Considerações Finais: Para os produtores, representou oportunidade de acesso à informação técnica e melhoria das condições de criação; para os discentes, vivência extensionista que consolidou a integração entre teoria e prática, reforçando o compromisso ético, social e ambiental da profissão veterinária, além dos inúmeros desafios. A continuidade do projeto é essencial para o fortalecimento da extensão universitária e para o avanço da produção animal sustentável e do bem-estar nas comunidades periféricas de Nova Iguaçu.

Palavras-chave: extensão universitária; produtores familiares; desenvolvimento rural sustentável.